

CENÁRIO EXTERNO

Na última semana, foram divulgados os dados do mercado de trabalho dos Estados Unidos referentes ao mês de junho. No mês, foram gerados +206 mil empregos, dos quais +136 mil no setor privado e +70 mil no setor público. Dentre os setores, a alta foi concentrada em serviços, sobretudo em saúde, que adicionou +82 mil novos postos de trabalho. Já no setor de bens, a alta foi concentrada no setor de construção, que registrou +27 mil novos postos de trabalho. Adicionalmente, a taxa de desemprego subiu de 3.96% para 4.05% e a remuneração média por hora arrefeceu no mês, apresentando alta de +0.29%.

ATIVIDADE

- **Índice ISM de manufaturas dos Estados Unidos (jun/24):** A medida global apresentou queda de -0.2 pontos com relação a maio, alcançando o patamar de 48.5 pontos em junho, abaixo das expectativas de mercado. Em particular, o componente de inventários caiu -2.5 pontos neste mês. Por outro lado, houve um ganho na medida de índice de novos pedidos de +3.9 pontos.
- **Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs) (mar/24):** O relatório mostrou que o número de vagas de emprego caiu de 7.919 para 8.140 mil em abril. Além disso, a taxa de pedidos de demissão teve uma alta de 2.2%.
- **Índice Caixin PMI de serviços na China (jun/24):** O índice apresentou alta de +0.1 pontos nesta divulgação, alcançando o patamar de 51.8 pontos, acima da expectativa.
- **Geração de empregos ADP nos Estados Unidos (jun/24):** O relatório mostrou uma geração de +150 mil empregos no setor privado em junho, abaixo das expectativas.
- **Pedido semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +238 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.858 mil.
- **Índice ISM de serviços nos Estados Unidos (jun/24):** A medida global registrou uma queda de -5.0 pontos em relação a maio, alcançando 48.8 pontos em junho, ficando abaixo das expectativas. Especificamente, a atividade comercial teve a maior queda, com -11.6 pontos, seguida pelos novos pedidos, que registraram uma queda de -6.8 pontos.
- **Produção Industrial na Alemanha (mai/24):** Na leitura mensal, a produção industrial teve uma queda de -2.5%. Já na leitura anual, o índice apresentou uma queda de -6.67%.
- **Pedidos de bens industriais da Alemanha (mai/24):** A medida cheia caiu -1.6% em relação ao mês anterior no total. Na medida que exclui pedidos em larga escala, no entanto, o número apresentou queda de -2.2% na comparação mensal.
- **Vendas no varejo da Zona do Euro (mai/24):** Mostraram uma alta de +0.1% no mês de abril, abaixo das expectativas. No entanto, na leitura anual, os números excederam as expectativas, com uma alta de +0.3%.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor da Alemanha (jun/24):** Na leitura mensal, o índice apresentou uma alta de +0.1%, abaixo das expectativas. Já na leitura anual, a alta foi de +2.2%. No índice ponderado, a leitura mensal foi de uma alta de +0.2%.
- **Inflação ao consumidor da Zona do Euro (jun/24):** O índice de preços subiu +0.2% em relação ao mês anterior e +2.5% em relação ao mesmo período do ano passado. O núcleo de inflação, aumentou +2.9% em relação ao mesmo período do ano passado. No índice ponderado, a leitura mensal foi de uma alta de +0.4%

- **Inflação ao produtor da Zona do Euro (mai/24):** Na leitura mensal, o índice obteve uma queda de -0.2%. Já na leitura anual, a queda foi de -4.2%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- PIB mensal do Reino Unido, referente a mai/24, pelo *Office for National Statistics* (quinta-feira).
- Dados mensais de crédito da China, referente a jul/24, pelo *People's Bank of China* (quinta-feira).
- Pedido semanal de seguro-desemprego dos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- Sentimento do consumidor dos Estados Unidos, referente a jul/24, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor do Japão, referentes a a jun/24, divulgado pelo *Bank of Japan* (terça-feira).
- Inflação ao produtor da China, referentes a jun/24, pelo *Office for National Statistics* (terça-feira).
- Inflação ao consumidor da China, referentes a jun/24, pelo *Office for National Statistics* (terça-feira).
- Inflação ao consumidor dos Estados Unidos, referentes a jun/24, pelo *Bureau of Labor Statistics* (quinta-feira).
- Inflação ao produtor dos Estados Unidos, referentes a jun/24, divulgado pelo *Bureau of Labor Statistics* (sexta-feira).
- Expectativa de inflação dos estados unidos, referentes a jul/24, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

A semana contou com a divulgação da produção industrial referente ao mês de maio, que registrou uma contração de -0,9% com ajuste sazonal. A queda foi impulsionada pela indústria de transformação, que sofreu com choques produtivos, mas foi em parte compensada pela indústria extrativa, que teve crescimento acima do esperado.

ATIVIDADE

- **PIM (mai/24):** A produção industrial no Brasil registrou uma queda de -0,9% na comparação mensal com ajuste sazonal. Apesar da queda, o resultado foi melhor do que as expectativas do mercado. A contração foi ocasionada pelo resultado fraco da indústria de transformação, cuja produção variou -2,2% no mês. Esse resultado foi influenciado por choques, especialmente o desastre no Rio Grande do Sul e a paralisação do IBAMA. Por outro lado, a indústria extrativa teve um crescimento acima do esperado, recuperando grande parte da queda do último mês.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PMC referente a mai/24, pelo IBGE (quinta-feira).
- PMS referente a mai/24, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a jun/24, pela FGV (segunda-feira).
- IPCA referente a jun/24, pelo IBGE (quarta-feira).